

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MELÂNIA NEVES NASÁRIO DE JESUS

**ESOCIAL – A ADAPTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PESSOAL DAS
EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DO MUNICÍPIO DE
GRAVATAL**

CRICIÚMA

2017

MELÂNIA NEVES NASÁRIO DE JESUS

**ESOCIAL – A ADAPTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PESSOAL DAS
EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DO MUNICÍPIO DE
GRAVATAL**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de bacharel no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador: Prof. Me. Leonel Luiz Pereira

CRICIÚMA
2017

MELÂNIA NEVES NASÁRIO DE JESUS

**ESOCIAL – A ADAPTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PESSOAL DAS
EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DO MUNICÍPIO DE
GRAVATAL**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado
pela Banca Examinadora para obtenção do
Grau de bacharel, no Curso de Ciências Conta
da Universidade do Extremo Sul Catarinense,
UNESC.

Criciúma, dezembro de 2017.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Leonel Luiz Pereira - Mestre – (UNESC) - Orientador

Prof. Luan Philippi Machado – Especialista - (UNESC) – Examinador

Prof.^a Vanessa Mendes Da Agostin – Especialista - (UNESC) – Examinador

Dedico este trabalho a minha família e a todos que torceram por minha vitória.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por todos os dias me capacitar e me proporcionar este momento de realização.

Quero agradecer a meu marido Ronald pelo apoio, força e paciência durante a construção deste trabalho, a minha mãe Rosilete que sempre que possível colaborou ficando com meus filhos para que eu conseguisse elaborar o mesmo, aos meus filhos por me amarem incondicionalmente mesmo me ausentando muitas vezes.

Agradeço a minha cunhada e Claudia e minha comadre Lucinda por sempre me incentivarem a continuar mesmo sendo difícil e cansativo, a minha cunhada Rudiane e minha sogra Terezinha que em muitos apuros me ajudaram, as minhas amigas e amigos Ana Cristina, Capricea, Silvia, Rodrigo e Leandro que sempre tiveram disponíveis nos momentos de dúvidas e elaboração dos trabalhos.

Quero agradecer ao Rodger Lopes e toda família Rodger Lopes pela colaboração e paciência, em especial minha amiga Gabriela, que me deu conforto em alguns momentos de incertezas.

Sou grata a meu orientador Leonel, por aceitar o compromisso de orientar-me, mesmo sabendo que não seria fácil, com paciência procurou passar as informações necessárias para que este fosse realizado e também a professora Ana Paula que me orientou em diversos assuntos, se colocando a disposição, mesmo sabendo que não era obrigação da mesma, para que este trabalho fosse concluído.

São muitas pessoas que conviveram comigo nestes 4 anos e meio de vida acadêmica, então, agradeço a todos que direta ou indiretamente colaboraram para que este trabalho fosse concluído.

**“Enquanto Deus estiver te dando
oportunidades de viver, continue tentando
alcançar seus objetivos...”**

Claudiney Ribeiro

RESUMO

As empresas prestadoras de serviços contábeis têm uma rotina bem corrida e precisam estar muito bem organizadas em suas atividades e atentas a todas as alterações legais que constantemente surgem. Dentre as mudanças que estão ocorrendo, o eSocial que é mais uma obrigatoriedade para com o Governo, que tem como objetivo unificar informações promovendo a integração do fisco, racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias dos contribuintes, tornar possível e identificar as fraudes tributárias. Este estudo foi voltado para identificar os possíveis problemas ou dificuldades que podem ser encontrados na implantação do eSocial nas empresas prestadoras de serviços contábeis do município de Gravatal/SC. A metodologia do estudo é qualitativa, descritiva e para a coleta dos dados o tipo utilizado foi levantamento. Para identificar as possíveis dificuldades foi aplicado um questionário, diante das respostas apresentadas viu-se que na maior parte das empresas prestadoras de serviços contábeis existe sim dificuldades de implantação desta nova obrigatoriedade, sendo uma a falta compromisso por parte dos clientes das prestadoras, bem como o cumprimento dos prazos estipuladas pela legislação, e outra dificuldade apresentada é a falta de incentivo por parte do fisco para o cumprimento desta nova obrigatoriedade. Por fim, observar-se que entre as prestadoras de serviços entrevistadas, 1 (14%) declarou que não há até o momento e acredita que não haverá dificuldades de implantação do novo SPED eSocial.

Palavras-chave: eSocial, Prestadoras de Serviços Contábeis, Gravatal.

LISTA DE FIGURAS E QUADRO

Figura 1 – Evolução da tecnologia da informação.....	15
Figura 2 - Parte integrante do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital)	19
Figura 3 - Entidades participantes.....	22
Figura 4 - Início das obrigações	25
Figura 5 - Gênero	29
Figura 6 – Qualificação do profissional	30
Figura 7 - Tempo de atuação do profissional	31
Figura 8 - Tempo de atuação da empresa	31
Figura 9 - Área desempenhada pelos profissionais	32
Figura 10 - Número de clientes	33
Figura 11 - Especialidade de atuação de clientes da empresa	33
Figura 12 - Conhecimento sobre o eSocial	34
Figura 13 - Meio para a pesquisa.....	35
Figura 14 - Nível de conhecimento sobre o eSocial	35
Figura 15 - Preparação do escritório para suprir exigências do eSocial	36
Figura 16 - Facilidade para o profissional contábil	37
Figura 17 - Preparados para o eSocial.....	38
Figura 18 - Entendimento dos clientes sobre o eSocial	38
Figura 19 - Problemas para adequar seus clientes	39
Figura 20 - Estão fazendo melhorias.....	40
Figura 21 - Ferramentas para instruir os clientes	41
Figura 22 - Facilidade no trabalho do profissional contábil	42
Quadro 1 - Melhoria sendo realizadas	40

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CEF	Caixa Econômica Federal
CLT	Consolidação das Leis Trabalhistas
DIPJ	Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa jurídica
DIRF	Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte
ECD	Escrituração Contábil Digital
ECF	Escrituração Contábil Fiscal
EFD	Escrituração Fiscal Digital
ESOCIAL	Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
GFIP	Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social
GPS	Guia da Previdência Social
GRRF	Guia de Recolhimento Rescisório do
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RFB	Receita Federal do Brasil
SEFIP	Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social
SPED	Sistema Público de Escrituração Digital
IP	<i>Internet Protocol</i> - Protocolo de Internet,
TCP	<i>Transmission Control Protocol</i> - Protocolo de Controle de Transmissão

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 TEMA, PROBLEMA E QUESTÃO PROBLEMA	10
1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA	11
1.3 JUSTIFICATIVA	12
1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 AVANÇOS TECNOLÓGICOS	14
2.1.1 O Sped, objetivos e benefícios	16
2.2 SISTEMA DE ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL DAS OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	18
2.3 SISTEMA DE ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL – ESOCIAL	19
2.3.1 eSocial	20
2.3.2 Objetivos do eSocial	21
2.3.3 Entidades participantes	21
2.3.4 Envio das informações do eSocial	22
2.3.5 Obrigatoriedade	24
3 METODOLOGIA	26
3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	26
3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	27
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	28
4.1 GRAVATAL	28
4.2 ANÁLISE DOS DADOS	29
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
REFERÊNCIAS	46
APÊNDICE	49
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO NA PESQUISA	50

1 INTRODUÇÃO

Neste primeiro capítulo serão abordados o tema, a situação problema e a questão de pesquisa que norteiam este trabalho. Também constará o objetivo geral e os específicos necessários para a construção do mesmo, bem como a justificativa e a estrutura do trabalho.

1.1 TEMA, PROBLEMA E QUESTÃO PROBLEMA

Os sistemas de informações contábeis são fundamentais para executar as tarefas cotidianas das empresas prestadoras de serviços contábeis. Facilitam a forma de realizar e analisar as informações contábeis, esta facilidade só foi possível com a evolução da tecnologia. Os avanços tecnológicos ocorrem a todo instante em qualquer parte do mundo, desta forma existe a necessidade de constante atualização.

A evolução tecnológica possibilitou as organizações conseguirem melhorar seu desempenho, tanto econômico como financeiro. No início dos sistemas de informações contábeis, as empresas visavam somente seu benefício, onde sua utilização servia apenas para alcançar resultados mais lucrativos. (VARSAÑO, 1996).

O Governo Federal também viu nos avanços tecnológicos uma oportunidade de fiscalizar os contribuintes com relação à arrecadação de tributos. Desta forma, utilizou da tecnologia para o recebimento de informações transmitidas pelos contribuintes. Em janeiro de 2007 instituiu o decreto nº 6.022, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que tem como finalidade unificar as informações contábeis, sociais e fiscais garantindo assim a validade das informações. Esse sistema padronizou a transmissão das informações contábeis e fiscais, que devem ser transmitidos periodicamente, são: Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD), Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), FCont, Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e), EFD-Contribuições, E-Financeira, Escrituração Fiscal Digital das Retenções e Informações da Contribuição Previdenciária Substituída (EFD-Reinf) e o eSocial.

Este último, recentemente lançado, tem por finalidade acompanhar e fiscalizar os empregadores, para que venham cumprir com as suas obrigações trabalhistas e fiscais, assim às áreas da organização terão que estar integradas conforme exigências legais.

É um programa que visa unificar o envio de informações trabalhistas, fiscais e previdenciárias pelo empregador em relação aos seus empregados. Este foi instituído não para alterar a lei vigente, mas sim para melhorar a fiscalização nas empresas no que diz respeito as questões trabalhistas e previdenciárias. Esta ferramenta se torna muito útil, e as empresas prestadoras de serviços contábeis devem se ater a estas mudanças tecnológicas e usá-las a seu favor, buscando acompanhar todas as exigências legais existentes para não terem problemas futuros com o fisco e sofrerem alguma penalidade (Kruger e Pacheco Filho, 2015).

Com base na resolução nº 2, publicada no Diário Oficial da União em 31 de agosto de 2016, o eSocial torna-se obrigatório a partir de 1º de janeiro de 2018, para determinado grupo de empresas. Assim surge seguinte indagação: Quais as possíveis dificuldades que os responsáveis pelo departamento pessoal das empresas prestadoras de serviços contábeis do município de Gravatal estão encontrando para implantar o eSocial?

1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

Para responder a questão problema tem-se o seguinte objetivo geral de pesquisa: Averiguar as possíveis dificuldades que os responsáveis pelo departamento pessoal das empresas prestadoras de serviços contábeis estão encontrando para implantar o eSocial.

Desta forma, para atingir o objetivo geral são descritos os seguintes objetivos específicos:

- Conhecer o eSocial e sua finalidade;
- Identificar como os responsáveis pelo departamento pessoal se capacitam com relação ao eSocial; e,
- Apontar as possíveis dificuldades encontradas pelas prestadoras de serviços contábeis do município de Gravatal para a implantação do eSocial.

1.3 JUSTIFICATIVA

O SPED eSocial é um instrumento desenvolvido pelo Governo Federal e será utilizado para averiguar a legitimidade dos registros de funcionários nas organizações e fiscalizar o recolhimento dos encargos trabalhistas. Para atender a esta exigência, o departamento pessoal das empresas prestadoras de serviços contábeis terá de se adaptar.

Este tema é relevante, pois se trata de uma das obrigacões imposta pela união. Considerando que as empresas ainda não estão preparadas para esta nova exigência do governo, este estudo apresentará os objetivos do eSocial e identificará nas organizações possíveis dificuldades em sua implantação. Esta pesquisa é oportuna para aprofundar o conhecimento sobre o assunto em questão, pois é tema atual, com poucas fontes de pesquisas.

Este trabalho traz para a universidade uma nova base para novas pesquisas, proporcionando novos questionamentos, introduzindo novos assuntos, mantendo os temas de pesquisas atualizados.

É importante à sociedade, por se tratar de assuntos trabalhistas, atualmente muito discutidos, por constantes alterações, o trabalho contribui por antecipar estudos de melhorias para as dificuldades que possam surgir na implantação do sistema.

Para a acadêmica, contribui com o desenvolvimento pessoal e profissional adquirindo novos conhecimentos, por tratar-se da área em que atua. Também contribuirá com o desenvolvimento das atividades na empresa em que trabalha, podendo então, sugerir melhorias e adaptações que vão ao encontro do cumprimento desta nova obrigação.

1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

Após a seção introdutória o presente trabalho estará apresentado da seguinte forma: fundamentação teórica, procedimentos metodológicos, análise das informações coletadas e considerações finais.

O capítulo 2 traz a fundamentação teórica onde apresentará de forma breve os avanços tecnológicos, a evolução dos sistemas ligados as informações

contábeis. Será apresentado eSocial, o qual foi desenvolvido para a unificação de informação dos contribuintes e empregadores, o seu objetivo e finalidade.

O capítulo 3 diz respeito os procedimentos metodológicos com o método, abordagem, objetivos, estratégia e técnicas de pesquisa. Finalmente, são apresentados os resultados do estudo e as considerações finais.

No capítulo 4 contém a análise dos dados coletados por meio de uma entrevista feita via e-mail e telefone, o qual, tem a finalidade de identificar as possíveis dificuldades que as prestadoras de serviços contábeis do município de Gravatal/SC estão encontrando para atender a esta obrigatoriedade. O início do capítulo 4 é voltado para apresentar brevemente o histórico do Município e em seguida será exposta a análise da coleta de dados referente ao tema demonstrando os resultados alcançados na pesquisa, por fim as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No presente capítulo são apresentados os principais assuntos que embasam essa pesquisa, tais como: Evolução tecnológica e dos sistemas de transmissão de informações, o surgimento do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), logo será apresentado o novo SPED eSocial, os objetivos do eSocial, as adaptações necessárias nas empresas prestadoras de serviços contábeis.

2.1 AVANÇOS TECNOLÓGICOS

A tecnologia é indispensável para o bom andamento de qualquer instituição seja pública ou privada. Esta tecnologia surgiu a partir das décadas de 60 e 70 com a introdução de equipamentos tecnológicos nas empresas, e desta forma foi possível perceber a diferença resultante de meios magnéticos para armazenamento de dados e computadores para seu processamento. Este fato teve um forte impacto no modo de trabalho de muitas empresas e órgãos governamentais. Somente na década de 80, essa capacidade de processamento alcançou as pequenas empresas e o usuário individual (MANDEL; SIMON; LYRA, 1997).

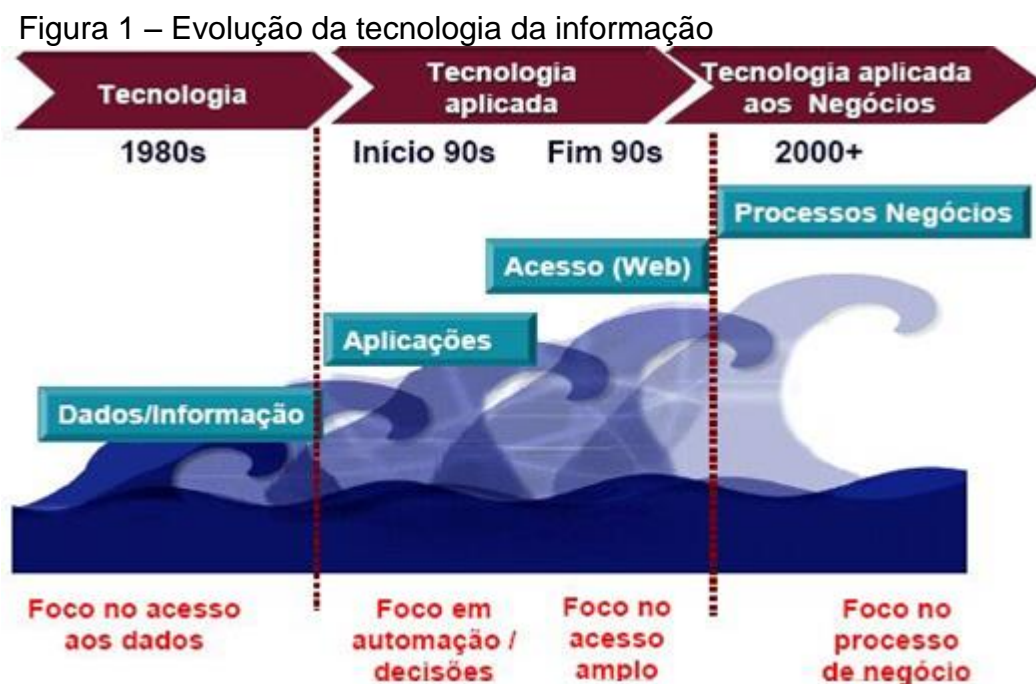
A partir da década de 80, houve um enorme crescimento no uso e disseminação dos micros, juntamente com os *softwares* ligados às áreas administrativa, comercial, contábil e financeira das empresas. Vivenciamos atualmente um novo momento, no qual a contabilidade é realizada através de processos informatizados. A escrituração é feita eletronicamente, utilizando-se de grandes equipamentos, também conhecidos como servidores ou *mainframes*, que dão suporte a inúmeros terminais conectados em rede. (SEBOLD et al., 2012)

Em 1991 a internet foi ligada as redes internacionais, este momento foi de significativa importância para o Brasil. A primeira ligação nacional em TCP (*transmission Control Protocol* - Protocolo de Controle de Transmissão) foi realizada pela Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) em fevereiro de 1991, que se encarregaram da distribuição dos números IP (*Internet Protocol* - Protocolo de Internet) em todo o país, áreas em que colabora com o Comitê Gestor da Internet/BR até hoje (DE CARVALHO, 1999).

Com tamanha evolução digital e o mundo migrando cada vez mais para uma era de globalização, o Brasil também vivencia grandes inovações na área de tecnologias de informação e comunicação (TICs). O uso dessas novas ferramentas no âmbito das administrações públicas, com o intuito de melhorar a prestação de serviços para a sociedade, constitui o que se convencionou chamar de governo eletrônico (ou e-governo). Embora esse termo propicie uma associação mais estreita com a Internet, o seu conceito, num sentido mais amplo, compreende uma série de atividades que vão além da simples presença de unidades governamentais na grande rede. (SEBOLD et al., 2012 p. 25).

Desde que o cotidiano digital foi instaurado nas empresas, o governo vem buscando melhorias, surgindo como um importante instrumento de gestão pública, canais eletrônicos contínuos de informações, disponibilizando serviços à sociedade, possibilitando ainda a transparência e o controle social (SEBOLD et al., 2012).

Na figura 1 é possível visualizar bem resumidamente como foi rápido o avanço tecnológico no Brasil de maneira geral.



Em 22 de janeiro de 2007 o presidente em exercício Luiz Inácio Lula da Silva, decretou a instituição do SPED, pelo decreto nº 6022/07. O SPED faz parte do projeto de modernização da administração tributária, que visa a implantação de novos processos apoiados por sistemas de informação,

tecnologia da informação e infraestrutura logística adequada (MONTEIRO, 2011).

O SPED foi instituído pelo Governo, para acompanhar o contribuinte ainda mais de perto, tendo um controle fiscal sobre as finanças das instituições, dificultando ainda mais a sonegação de impostos.

2.1.1 O Sped, objetivos e benefícios

O SPED foi desenvolvido com o objetivo unificar informações promovendo a integração do fisco, racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias dos contribuintes, tornar possível e identificar as fraudes tributárias.

Em agosto de 2005, aconteceu o II ENAT - Encontro Nacional de Administradores Tributários, em São Paulo, onde o Secretário da Receita Federal, os Secretários de Fazenda dos Estados e Distrito Federal, e os representantes das Secretarias de Finanças dos Municípios das Capitais com o intuito de dar efetividade aos trabalhos de troca de informações entre os mesmos, assinaram os Protocolos de Cooperação nº 02 e nº 03, com o objetivo de desenvolver e implantar o Sistema Público de Escrituração Digital e a Nota Fiscal Eletrônica (SPED, 2017).

O SPED pode ser definido como um projeto de implantação por meio de um acordo nacional das autoridades tributárias, visando integrar os dados dos contribuintes aos Fiscos Municipais, Estaduais e Federais, mediante o compartilhamento das informações contábeis e fiscais (CLETO, 2008).

A ECD - Escrituração Contábil Digital, EFD - Escrituração Fiscal Digital e a NF-e - Nota Fiscal Eletrônica - Ambiente Nacional são os três principais subprojetos que fazem parte do SPED. Baseado na transparência mútua, em busca de reflexos positivos para toda a sociedade, o novo sistema estabelece um novo tipo de relacionamento entre fisco e contribuinte. (FARIA, [20--], p. 4).

Outros subprojetos também fazem parte do SPED, como por exemplo: a (1) Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e), que apresenta o objetivo de substituir a emissão de documentos fiscais por documentos eletrônicos, o (2) Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), que visa substituir os documentos fiscais, como a Nota Fiscal de Serviço de Transporte e Transporte Ferroviário de Cargas, entre outros; o (3) E-Lalur (Livro de Apuração do Lucro Real) que busca eliminar os

excessos de informações existentes na escrituração contábil, no LALUR e na DIPJ. (Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica) (SASSO; ROSA; BARBOSA, 2011).

O objetivo do SPED, de maneira geral é estar mais próximo do contribuinte, onde segundo a Receita Federal do Brasil (BRASIL, 2015), tem por objetivo:

Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais.

Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores.

Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.

O fisco vem utilizando a tecnologia a seu favor. Todo esse avanço tecnológico, além de aproximar fisco e contribuinte, para estreitar as chances de sonegação de impostos, também trouxe benefícios as empresas, conforme site Receita Federal (BRASIL, 2015), o SPED possibilitou:

- Redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel;
- Eliminação do papel;
- Redução de custos com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias;
- Uniformização das informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas;
- Redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas;
- Redução do tempo despendido com a presença de auditores fiscais nas instalações do contribuinte;
- Simplificação e agilização dos procedimentos sujeitos ao controle da administração tributária (comércio exterior, regimes especiais e trânsito entre unidades da federação);
- Fortalecimento do controle e da fiscalização por meio de intercâmbio de informações entre as administrações tributárias;
- Rapidez no acesso às informações;
- Aumento da produtividade do auditor através da eliminação dos passos para coleta dos arquivos;
- Possibilidade de troca de informações entre os próprios contribuintes a partir de um leiaute padrão;
- Redução de custos administrativos;
- Melhoria da qualidade da informação;
- Possibilidade de cruzamento entre os dados contábeis e os fiscais;
- Disponibilidade de cópias autênticas e válidas da escrituração para usos distintos e concomitantes;
- Redução do "Custo Brasil";
- Aperfeiçoamento do combate à sonegação;

Preservação do meio ambiente pela redução do consumo de papel. Por meio do SPED o Governo Federal está mais próximo do contribuinte, após a implantação desta ferramenta, o avanço tecnológico tem sido um grande instrumento para o crescimento da economia nacional.

2.2 SISTEMA DE ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL DAS OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

Atualmente as empresas prestadoras de serviços contábeis são obrigadas a preencher uma série de declarações e documentos, coletados pelo governo periodicamente, em relação as informações dos empregados, há alguns documentos com prazos que se diferem uns dos outros. São realizados no mínimo quatro tipos de declarações (GFIP, CAGED, DIRF e a RAIS) de diferentes órgãos fiscalizadores. Além destas declarações existem outras seis obrigações a serem enviadas a diferentes órgãos (KRUGER; PACHECO FILHO, 2015).

Para o poder público ter um maior controle, quanto aos empregadores e empregados, sentiu-se a necessidade de unificar e padronizar estas obrigações, pois, foram criadas a muito tempo, como por exemplo: o CAGED que foi implantado em 1960, a RAIS foi criada na década de 1970 e a DIRF nos anos de 1980. Estes eram elaborados mecanicamente, quando a tecnologia estava sendo implantada nas organizações.

Naquele período segundo Kruger e Pacheco Filho (2015, p. 5) os contribuintes e empregados executavam essas atividades da seguinte forma:

[...] preenchiam formulários em meio a papel adquiridos em papelarias, utilizando maquina de escrever, também conhecida como por maquinas de datilografias. Uma vez preenchido os formulários, estes eram entregues pessoalmente em uma agência bancária ou posta de atendimento do órgão público responsável, recebendo como protocolo uma das vias com aposição do carimbo da instituição recebedora com a data. Esses formulários eram encaminhados para o setor de Procedimento de Dados daquele órgão para a digitação manual.

Não faz muito tempo que estes documentos passaram a ser enviados por meio eletrônico, foi no fim da década de 90 que se popularizou nas empresas, e a inserção do mundo digital foi eminente, onde se deu início ao grande processo de digitalização e modernização quanto as declarações. Segundo Kruger e Pacheco Filho (2015, p. 5) “[...] no início dos anos 2000, com a consolidação da internet como

meio de transmissão de dados, iniciou-se um amplo processo dentro do Governo Federal, para a recepção das declarações via *web*”.

Assim que foi consolidada esta etapa, surgiam novos projetos de modernização, os SPEDs vistos no tópico anterior, envolvendo órgãos distintos com a finalidade de aperfeiçoar as declarações existentes e melhorar o relacionamento entre contribuintes e o fisco, além de buscar a diminuição de fraudes e sonegação.

A figura 2 mostra a relação dos SPED criados a partir do decreto nº.6.022 em janeiro de 2007.

Figura 2 - Parte integrante do SPED (sistema público de escrituração digital)



Fonte: SPED (2017)

O ESOCIAL é o mais recente SPED desenvolvido, foi instituído pelo decreto 8.373 em 11 de dezembro de 2014, já tem data definida pelos órgãos fiscalizadores para ser implantado pelas empresas, esta obrigatoriedade foi desenvolvida para a área trabalhista.

2.3 SISTEMA DE ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL – ESOCIAL

Os impactos que o eSocial causará as entidades serão notados no modo em que os processos serão realizados, pois a informação enviada ao ambiente eletrônico acontece de forma simultânea aos acontecimentos na empresa e a realização de alguns processos impactará no seu dia a dia da empresa.

2.3.1 eSocial

O eSocial é um programa que foi criado pelo Governo Federal, que visa fiscalizar e unificar o envio de informações trabalhistas, fiscais e previdenciárias. Vem com uma importante missão, facilitar o cumprimento das obrigações do contribuinte, assim, o envio das informações tem formato padronizado por um único canal, sendo possível seu compartilhamento entre os diversos órgãos públicos, evitando que a transmissão da mesma informação aconteça mais de uma vez. (KRUGER; PACHECO FILHO, 2015).

Resende, Silva e Gabriel (2016, p. 16) afirma que “em outras palavras, é um projeto cujo objetivo é unificar, integrar e padronizar o envio de todas as informações trabalhista, previdenciária e fiscais sobre qualquer forma de trabalho contratado no Brasil. ”

Com a implantação do eSocial, segundo Kruger e Pacheco Filho (2015) será possível eliminar quase que de imediato o envio de algumas das declarações então existentes. A GFIP deve ser a primeira obrigação a ser extinta; em seguida, deve ser eliminada a obrigação de informar isoladamente dados que compõe a DIRF, o CAGED e a RAIS. É importante destacar que o eSocial abarca apenas parte das informações que constam na DIRF e na GFIP, apenas aquelas relacionadas à contratação e utilização de mão de obra, bem como outras de natureza trabalhista e previdenciária. As demais informações que também fazem parte dessas declarações deverão migrar para os outros módulos do SPED.

Portanto, não será necessário o empregador realizar os envios de várias obrigações acessórias a fim de atender as exigências da legislação, pois após a implantação do eSocial, o envio das informações ligadas aos empregados e empregadores serão de maneira centralizada a um único ambiente. Onde todas as informações que anteriormente eram enviadas separadamente, passarão a ser unificadas.

2.3.2 Objetivos do eSocial

O eSocial como novo programa ligado ao SPED, possui determinados objetivos a serem alcançados.

Resende, Silva e Gabriel (2016, p. 22):

Modernizar e integrar o sistema de fiscalização, permitindo a automatização das informações com a transmissão única de dados de diferentes órgãos do governo;
Reduzir custos operacionais, por simplificar e padronizar a entrega das informações;
Eliminar a redundâncias das informações prestadas ao governo;
Diminuir a inadimplência, a incidência de erros, a sonegação e a fraude;
Integrar os sistemas informatizados das empresas com o ambiente nacional do eSocial;
Aumentar a arrecadação de tributos;
Melhorar a qualidade das informações e aumentar a efetividade no cruzamento de dados; garantir os direitos dos trabalhadores.

Pode-se observar que o principal objetivo do e-Social é reduzir o trabalho no envio das informações, e serem mais precisas dificultando fraudes, e também diminuir a exigência de obrigações acessórias e terá os dados enviados pela empresa em um único centro de dados, aprimorando assim a qualidade e fiscalização.

2.3.3 Entidades participantes

O eSocial é um projeto criado e desenvolvido por cinco órgãos do Governo Federal, a gestão do conteúdo será compartilhada entre os ministérios do Trabalho e Emprego (MTE) e da Previdência Social (MPS), a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a Caixa Econômica Federal representada também pelo Conselho Curador do FGTS. (ESOCIAL, 2017)

Na figura 3 pode-se ver as entidades participantes do eSocial:

Figura 3 - Entidades participantes.



Fonte: eSocial (2016).

Portanto, os empregadores devem se preparar, realizar e disponibilizar todas as operações e informações referentes a essa nova realidade que entrará em vigor em janeiro de 2018, desta forma todos os órgãos participantes poderão ter acesso as informações descritas no eSocial.

Torna-se relevante deste modo a disponibilidade de informações verídicas, visto que reflete na saúde e segurança do trabalhador. Estes dados podem ser verificados nos eventos S-1060, S-2200, S-2210, S-2220, S-2230, S-2240, S-2241 e S-2299 (RESENDE; SILVA; GABRIEL, 2016)

2.3.4 Envio das informações do eSocial

Antes do início do eSocial deve ser confirmado a idoneidade das informações já cadastradas, como (ANTUNES, 2017):

- Todos registros de funcionários, férias e desligamentos devera ser conferido e feito ajustes caso ocorram mensagens de avisos de incorreções,

- Confirmação entre o cargo registrado e o número do CBO vinculado ao mesmo, deve ser verificado a importância de aprendizes e deficientes conforme a cota exigida pela lei;
- Preparar os laudos com a descrição de ambiente e de atividades relacionados ao empregado na prevenção de riscos, pois será enviado eletronicamente.
- Considerar o fechamento da folha sempre nos dias 1 a 31 do mês atual;
- Conferir as Informações sobre o preenchimento do RAT, FAP, CNAE que podem vir a influenciar cálculos futuros ;
- Ajustar as bases de cálculo e incidência de encargos em todas as rubricas utilizadas, caso estejam incorretas;

Após a realização dos ajustes, a transmissão do eSocial será realizada de forma automática, pois estará integrado ao sistema contábil. Sem necessidade de validador, os arquivos em formato XML serão transmitidos pelo sistema de software onde este importara os eventos para o ambiente eletrônico.

Conforme ESOCIAL (2017), para que a transmissão dos arquivos sejam possíveis é necessário à utilização do Certificado Digital A1 ou A3 (Pessoa Física ou Pessoa Jurídica). Após, o usuário receberá os arquivos de resposta, e em caso de erros, é necessário que sejam feitos os ajustes antes do envio das próximas tabelas.

O eSocial terá a seguinte sequência após os arquivos serem enviados automaticamente, o ambiente Nacional do eSocial:

1. Recepciona esses arquivos e aplica as validações;
2. Retorna arquivos de resposta;
3. Protocolo de envio;
4. Recibo de entrega ou mensagem de erro.

Ficam os órgãos responsáveis por fazer o uso das informações no limite de suas respectivas competências e atribuições.

Existe a possibilidade de dispensa da utilização do certificado digital para assinatura. O Microempreendedor Individual – MEI com empregado, o segurado especial e os obrigados relacionados a seguir que possuam até 07 empregados permanentes;

- Empregadores domésticos;
- Micro e pequenas empresas optantes pelo Simples Nacional;

- Contribuinte individual equiparado à empresa;
- Pequeno produtor rural.

Para estes casos o preenchimento das informações deve ocorrer diretamente no Portal do eSocial, utilizando um Código de Acesso que é obtido no próprio Portal do eSocial. Para obter este código é exigido o número do CPF, data de nascimento e número dos recibos de entrega do Imposto de Renda Pessoa Física – DIRFP dos dois últimos exercícios. Para aqueles que não possuem os recibos DIRFP deverão informar o título de eleitor (ANTUNES, 2017).

2.3.5 Obrigatoriedade

O início desta obrigação acessória foi prorrogado em 2016, mas de acordo com a resolução nº 2 do Comitê Diretivo do eSocial de 30 de agosto de 2016, a data definida para o início deste acontecerá em janeiro de 2018, onde toda a empresa que apresentou faturamento maior que 78 milhões no ano de 2016 deverão estar se utilizando quanto ao eSocial para o envio das informações, e em julho as demais empresas.

Conforme Diário Oficial da União (BRASIL, 2016), a implantação do sistema será realizada em duas etapas: a partir de 1º de janeiro de 2018, a obrigatoriedade de utilização do eSocial Empresas será para os empregadores e contribuintes com faturamento apurado, no ano de 2016, superior a R\$ 78 milhões. Já a partir de 1º de julho de 2018, a obrigatoriedade será estendida aos demais empregadores e contribuintes, independentemente do valor de faturamento anual (ESOCIAL, 2017).

Na figura 4 é possível visualizarmos a data de início das atividades do eSocial.

Figura 4 - Início das obrigações



Fonte: eSocial (2017).

Desta forma as empresas já deverão estar preparadas para atender todas as exigências para cumprir os prazos e obrigações do eSocial já no ano de 2018.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo, inicialmente, descreve-se o enquadramento metodológico do estudo. Em seguida, apresentam-se os procedimentos utilizados para a coleta e análise dos dados. Por último, destacam-se as limitações da pesquisa.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

No que se refere à análise dos dados utiliza-se abordagem qualitativa, pois se propõe colher e analisar dados descritivos e obtidos diretamente da situação estudada. Na pesquisa qualitativa, verifica-se a realidade em seu contexto natural, tal como de acordo na vida real, procurando dar sentido aos fenômenos, buscando relação com o cotidiano (MICHEL, 2015).

Assim, os dados obtidos junto as prestadoras de serviços contábeis de Gravatal - SC foram analisados de forma qualitativa e nortearão a elaboração do diagnóstico inerente ao estado atual das prestadoras de serviços contábeis e empresas quanto ao conhecimento, orientação e adaptação com relação ao eSocial.

Este estudo caracteriza-se como exploratório, pois segundo Pinheiro (2010), a pesquisa exploratória possibilita ao pesquisador aumentar sua experiência em torno de determinado problema. Desta forma, esta pesquisa buscou verificar se existe alguma dificuldade de implantação do novo SPED do Governo Federal.

Caracteriza-se também como descritivo, pois segundo Pinheiro (2010), a pesquisa descritiva tem por finalidade descrever as características de determinada situação ou lugar, que envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionários e observações sistemáticas. Desta forma, esta pesquisa descreverá se os prestadores de serviços contábeis de Gravatal - SC orientaram seus clientes para atenderem o eSocial.

Quanto aos procedimentos, efetua-se um estudo do tipo levantamento, pesquisa que envolve dados coletados direto da população ou universo cujo comportamento se deseja conhecer (RAUPP, 2003) foi aplicado um questionário para coleta dos dados, a fim de identificar as possíveis dificuldades das prestadoras de serviços contábeis de Gravatal - SC a esse novo cenário que está prestes a iniciar.

3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Para realizar a coleta das informações do presente estudo, foi elaborado um questionário, com base em um estudo já feito em outro município da região (CUSTÓDIO, 2017). Sua composição foi baseada em questões relacionadas a identificar as possíveis dificuldades para a implantação do SPED eSocial.

Em princípio foi elaborada uma pesquisa via internet a fim de descobrir o número de prestadoras de serviços contábeis no município de Gravatal. Após foi entrado em contato por telefone com a prefeitura de Gravatal, solicitado o número de inscritos prestadores de serviço contábeis, seus nomes e telefones. A prefeitura disponibilizou um número total de sete inscritos.

O primeiro contato com as prestadoras de serviço contábil foi feito via telefone, o qual foi apresentado o tema e o objetivo do trabalho. Para que este fosse alcançado, os questionários foram enviados via e-mail. O questionário é composto por vinte quatro questões divididas em três blocos: (1) Identificação do escritório; (2) Conhecimento sobre eSocial; e (3) identificando as dificuldades.

Das prestadoras de serviço, cinco responderam por e-mail e uma por telefone e outra enviou e-mail explicando que não tinha tempo disponível para o preenchimento do questionário enviado. As respostas foram comparadas entre si após a realização da pesquisa. Estes dados foram analisados e expostos em gráficos, evidenciando possíveis dificuldades que estão sendo encontradas.

A grande maioria dos profissionais abordados para a realização da pesquisa estiveram dispostos em colaborar com a pesquisa em questão, se colocando a disposição para eventuais dúvidas que pudessem surgir após pesquisa.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O presente trabalho tem por objetivo identificar as possíveis dificuldades que as prestadoras de serviços contábeis do município de Gravatal/SC estão encontrando para atender ao eSocial. Para tanto, neste capítulo contempla-se um breve histórico do Município da amostra e em seguida será exposta a análise da coleta de dados referente ao tema.

4.1 GRAVATAL

Gravatal é um município do interior do Sul de Santa Catarina, os primeiros moradores que constitui o município, vieram da Colônia de Santo Antônio dos Anjos de Laguna. Em 1850, entre os primeiros moradores de Gravatal o Senhor João Martins de Souza, denominou-o a principio como Gravatá, pela existência de grande número de bromélias nativas das américas com esse nome (IBGE, 2017).

Em seguida juntaram-se a João Martins de Souza, outras famílias como a de Pedro Neves, João Fernandes Lima, Roque São, cuja filha se casou com o Cel. Nicolau Corrêa de Andrade, gaúcho que ali se estabeleceu, prestando grandes serviços ao lugar. Fundaram a Capela de São Sebastião. Sua colonização estrangeira foi introduzida nos anos de 1880 à 1885, com a chegada das famílias italianas (GRAVATAL, 2017).

Suas terras férteis permitiram o avanço econômico por meio da agricultura, logo sendo substituída pelo turismo como mola-mestra da economia local a partir da descoberta das termas (IBGE, 2017).

Formação Administrativa:

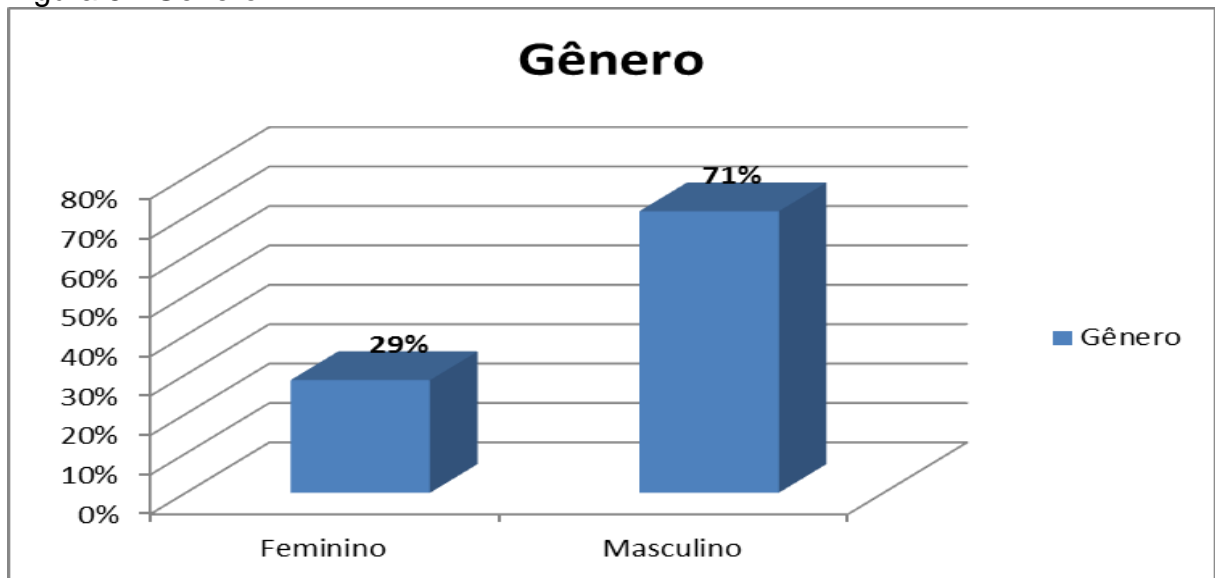
Freguesia criada com a denominação de Gravatá, pela lei provincial nº 1219, de 02-10-1988, subordinado ao município de Tubarão. Em divisão administrativa permanecendo do ano de 1911, o distrito de Gravatá figura no município de Tubarão. Por lei municipal nº 141, de 10-07-1926, o distrito de Gravatá passou a denominar-se Coração de Jesus. Por lei municipal nº 149, de 26-06-1928, o distrito de Coração de Jesus voltou a denominar-se Gravatá. Em divisão administrativa referente ao ano 1933, o distrito de Gravatá figura no município de Tubarão. No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Gravatá permanece no município de Tubarão. Pelo decreto-lei estadual nº 941, de 31-12-1943, o distrito de Gravatá passou denominar-se Gravatal. No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito já denominado Gravatal figura no município de Tubarão. (IBGE, 2017).

Após a criação da Lei Estadual nº 802 de 20 de dezembro, o distrito de Gravatá emancipou-se de Tubarão, nascendo então o município de Gravatá, segundo site do IBGE em 2010 sua população era de 10.636 habitantes, neste ano de 2017 estima-se aproximadamente 11.394 habitantes (IBGE, 2017).

4.2 ANÁLISE DOS DADOS

O questionário, como já citado no tópico dos procedimentos para coleta e análise de dados, está dividido em três blocos, sendo assim tem-se a análise do bloco 1 – identificação do escritório.

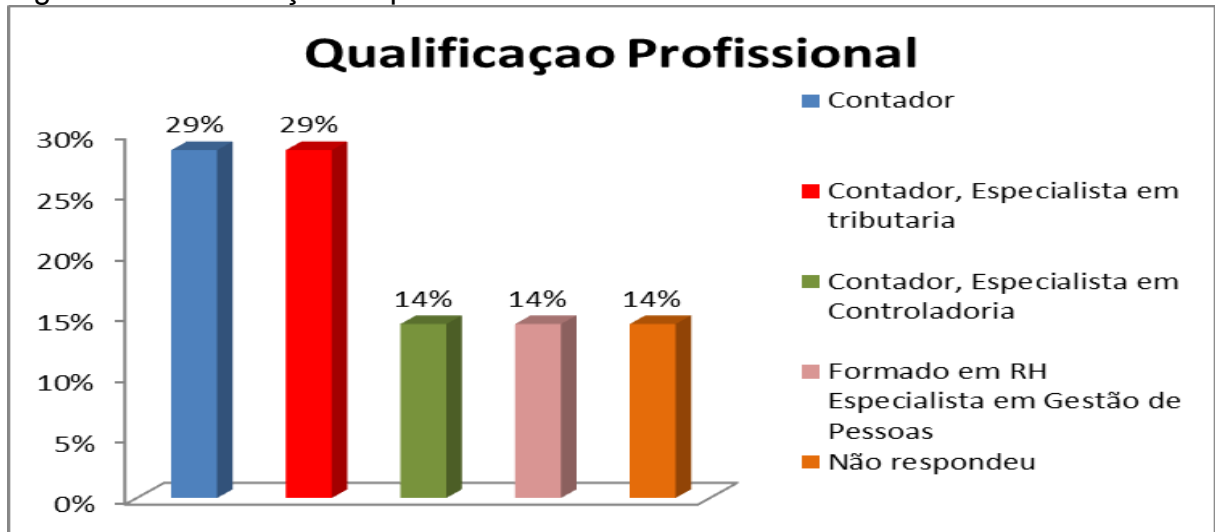
Figura 5 - Gênero



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

O primeiro questionamento da coleta de dados, iniciando o bloco 1 de identificação da empresa, se refere ao gênero do respondente, sendo que 29% foram mulheres e 71% foram homens (Figura 5). Isso mostra que o gênero feminino ainda ocupa um espaço menor no mercado de trabalho deste município, neste caso na área contábil, pode-se ser observado na pesquisa de Constatino (2017) que o número de mulheres no meio contábil vem crescendo anualmente, onde a predominância do gênero feminino pode ser observada com o exemplo, do ingresso de alunos no curso de Ciências Contábeis/UNESC - 2017/1, onde na lista divulgada do vestibular, 43% eram do gênero feminino e 26% do masculino. Em Gravatá essa predominância no meio contábil ainda não é vista.

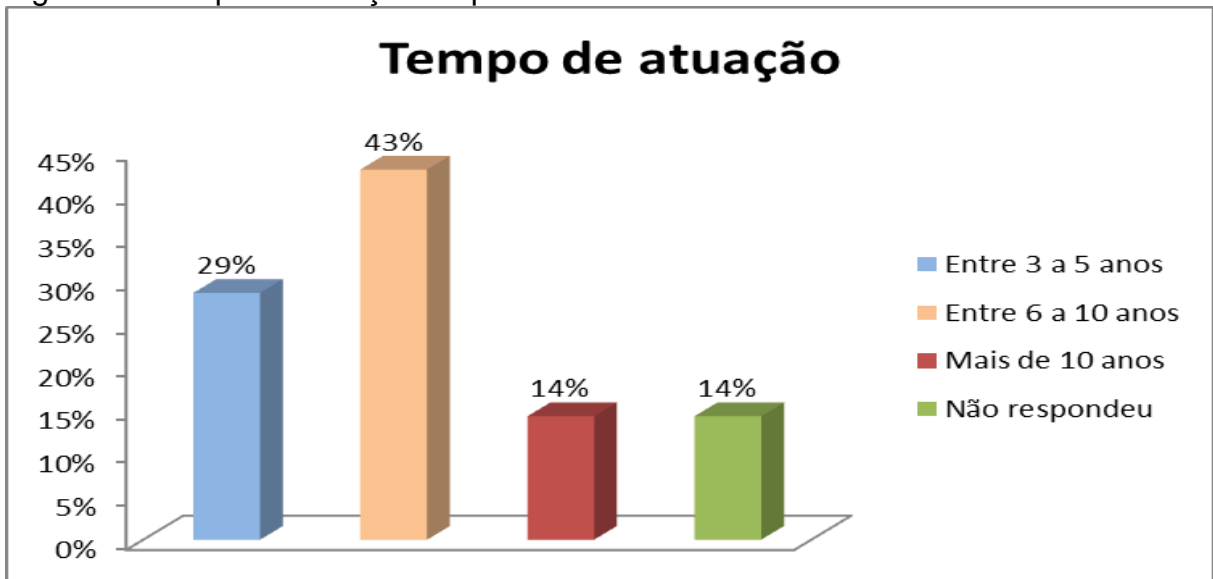
Figura 6 – Qualificação do profissional



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

Em seguida foi questionado sobre o nível de instrução dos respondentes, conforme a figura 6 demonstrada. Observa-se que, 29% (equivalentes a 2 dos entrevistados) são contadores, 29% são contadores especialistas da área tributária, 14% (equivalente a 1 entrevistado), contador especialista em controladoria, 14% formado em Recursos Humanos com especialista em gestão de pessoas esta área, está totalmente ligada com a contabilidade e 14% não responderam a especialidade que possui. As opções não computadas não obtiveram respostas, sendo elas: Técnico e Mestrado. Observa-se nesta figura que o profissional contábil realiza mais de uma tarefa de departamentos diferentes, e é importante estar capacitado para a realização das atividades com eficiência, e na figura 6 mostra que os profissionais de Gravatal que prestam serviços contábeis estão buscando se atualizar, para estarem prontos para atender esta obrigatoriedade de eSocial.

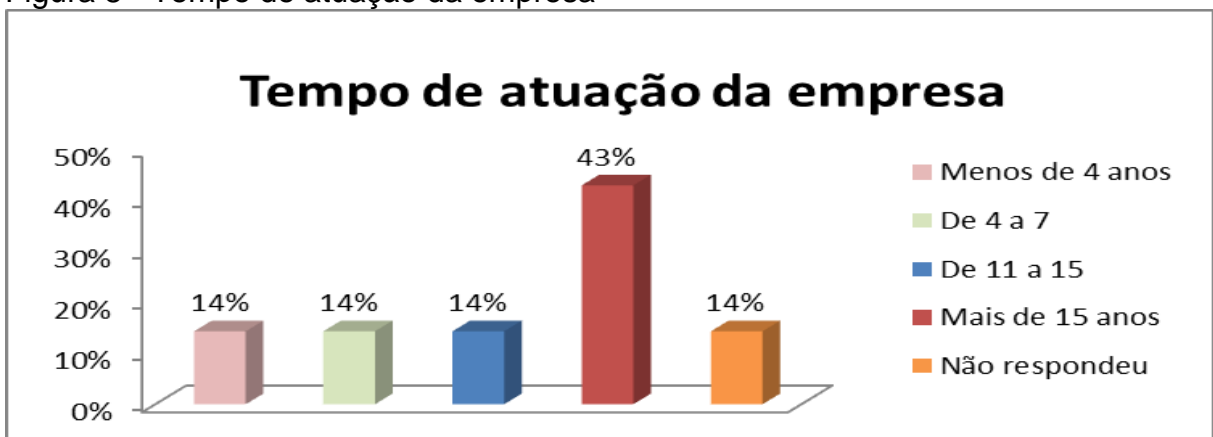
Figura 7 - Tempo de atuação do profissional



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

Outro questionamento feito para identificar o tempo de atuação do profissional com o intuito de definir o perfil das prestadoras de serviços contábeis, vê-se na figura 7 que há um número maior de atuação dos profissionais que ficam de 6 e 10 anos de atuação sendo 43 % (3 profissionais) do total dos entrevistados, 29% (2 profissionais) estão de 3 a 5 anos atuando e 14% (1 profissional) estão na área a mais de 10 anos, e 14% não responderam.

Figura 8 - Tempo de atuação da empresa

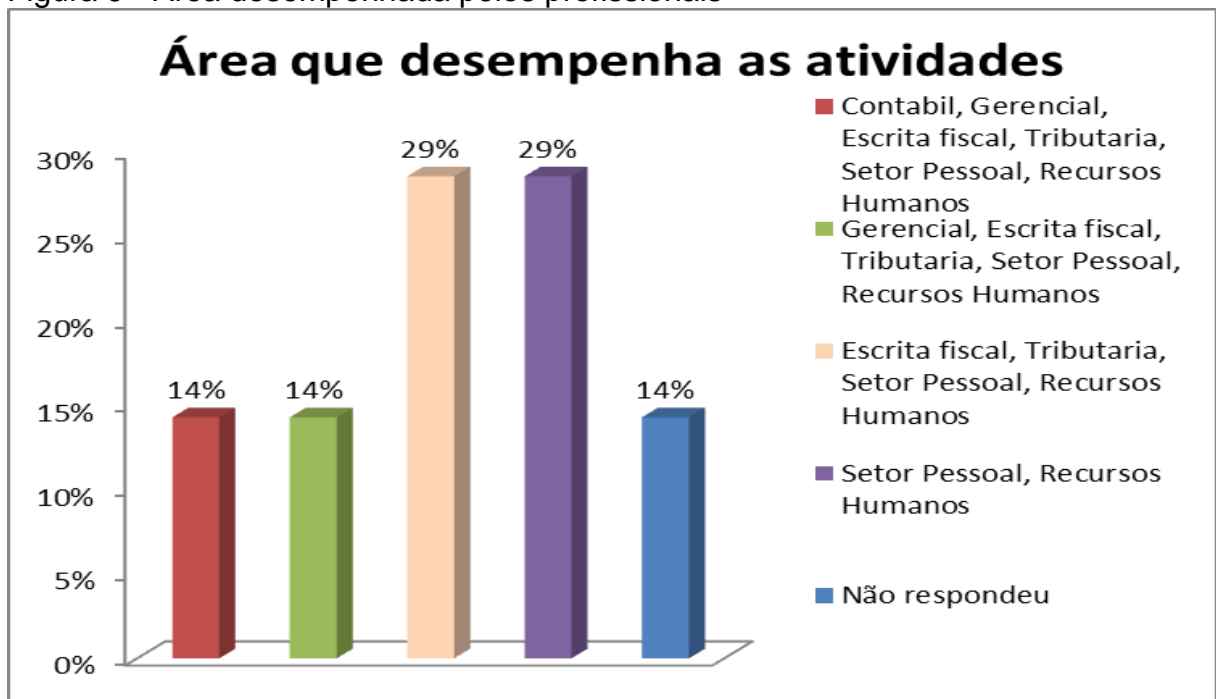


Fonte: Elaborado pela autora (2017).

Buscou-se saber o tempo de atuação que as prestadoras de serviços contábeis têm no mercado, demonstrado na figura 8, observa-se que 43% das empresas estão a mais de 15 anos no mercado, e que 29% das empresas estão de 11 e 15 anos de atuação, totalizando 4 equivalente a 57 % dos entrevistados. Estes

dados mostram que mais da metade está atuando no mercado a mais de uma década. Desta forma observa-se que o tempo de atuação destas empresas é consideravelmente importante, pois há um reconhecimento por seu trabalho no ramo contábil, 14% tem menos de 4 anos de atuação, mas como pode-se observar na figura 10, mesmo com pouco tempo no ramo contábil este já possui aproximadamente 30 clientes, uma carteira bem significativa, em se tratando de um município pequeno e 14% tem de 4 e 7 anos de atuação, 14% não responderam sobre o tempo de atuação da empresa.

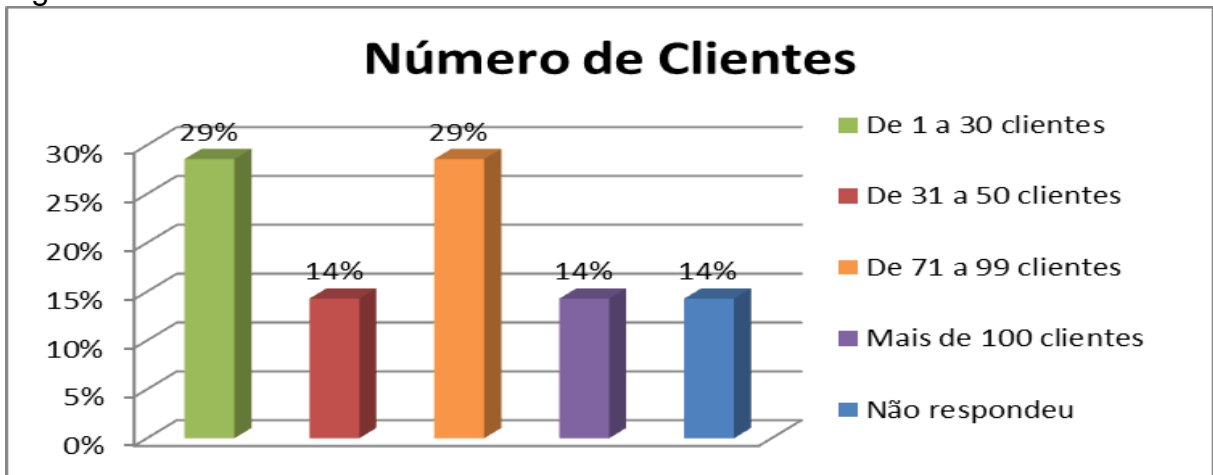
Figura 9 - Área desempenhada pelos profissionais



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

Na figura 9, apresentam-se as áreas em que os entrevistados desempenham suas atividades dentro de empresa prestadora de serviço contábil. Pode-se perceber que 100% dos entrevistados que responderam, desempenham suas atividades no Setor de Pessoal e Recursos Humanos, isso se dá pelo fato de que o eSocial está ligado diretamente com as obrigações acessórias da área trabalhista e previdenciária, que faz parte da rotina diária dos profissionais de Recursos Humanos. Também se observa que 72% (5 dos entrevistados) tem mais de uma área de atuação, 14% é voltado somente para área de Setor Pessoal e Recursos Humanos, e 14% não responderam.

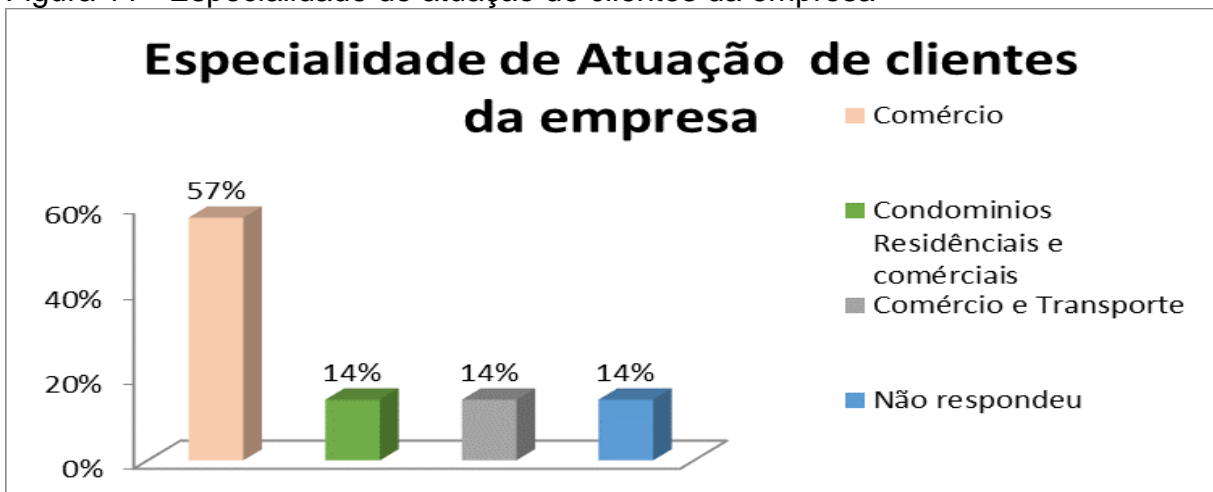
Figura 10 - Número de clientes



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

A figura 10 mostra o número de clientes que os prestadores de serviços contábeis de Gravatal, possuem, assim, 29% dos entrevistados tem ao todo no máximo 30 clientes, outros 29% tem 71 a 99 clientes, 14% tem de 31 a 50 clientes e 14% tem mais de 100 clientes e outros 14% não respondeu, em comparação com a figura 8, pôde-se observar que as empresas com maior número de clientes já estão no mercado a mais de 15 anos, e os que têm um número menor de clientes tem até 30 clientes, sendo um número considerável, por se tratar de tão pouco tempo. As opções de 51 a 70 não teve resposta, por isso não foi computada.

Figura 11 - Especialidade de atuação de clientes da empresa



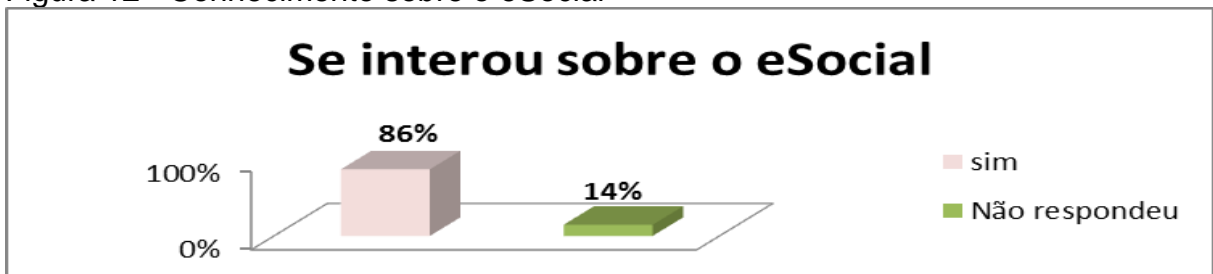
Fonte: Elaborado pela autora (2017).

A figura 11 mostra o ramo de atuação dos clientes das empresas prestadoras de serviços contábeis entrevistadas, as que mais se destacaram foram comércio somando 57%, os demais representam apenas 14% cada um, que foram

condomínios residenciais e transportes. As opções não computadas não obtiveram respostas, sendo elas: transportes e outros. Segundo IBGE (2017) após avanço econômico a agricultura deixou de ser principal fonte de renda de Gravatal e passou a ser o turismo, observa-se o município é composta principalmente por empresas comerciais.

A partir de agora serão apresentados os gráficos que compõem o bloco 2 que visa identificar o nível de conhecimento dos profissionais quanto ao eSocial, assim sendo possível identificar alguma dificuldade de implantação desta nova obrigatoriedade.

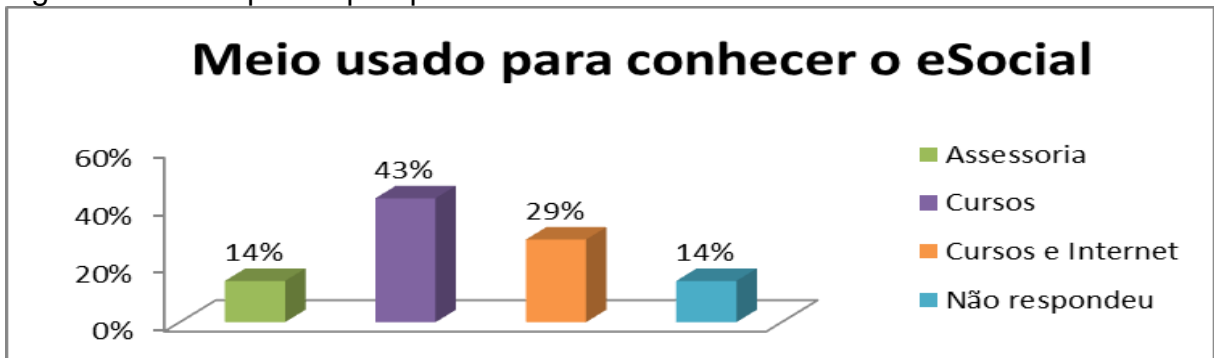
Figura 12 - Conhecimento sobre o eSocial



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

No Figura 12 foi questionado se as prestadoras de serviços contábeis, já estavam inteiradas sobre o eSocial e das 7 prestadoras de serviços contábeis, 6 responderam que sim, sendo que, representa 86% dos questionados, e somente 1 (14%) não respondeu à questão. Todas as prestadoras de serviços contábeis responderam sim, estão inteirados do eSocial, é um dado importante, pois, o início desta obrigatoriedade será a partir de 1º de janeiro de 2018, a utilização deste novo SPED será para Empresas com faturamento apurado, no ano de 2016, superior a R\$ 78 milhões. Já a partir de 1º de julho de 2018, a obrigatoriedade será estendida aos demais empregadores e contribuintes, independentemente do valor de faturamento anual (eSocial, 2017), desta forma observasse que o prazo é curto, e quem não estiver preparado para cumprir com as exigências do eSocial, pode ter problemas futuros no envio das informações. A opção “não”, não teve resposta, por isso não foi computada.

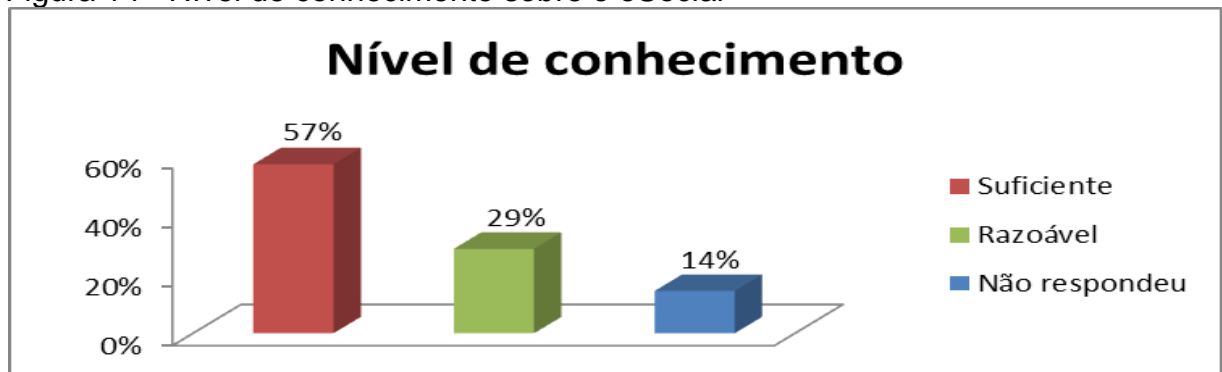
Figura 13 - Meio para a pesquisa



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

Quanto aos meios utilizados que possibilitaram o conhecimento a respeito do eSocial observa-se na figura 13 que mais se destacaram foram os cursos, sendo 43% somente cursos e 29% cursos e *internet* juntos. Na *internet* encontram-se vários artigos publicados que tratam do tema em questão, o que facilita a interação e o conhecimento do eSocial. Com relação aos cursos, existe um número muito grande de cursos oferecidos via *online* ou presenciais, sendo possível a todos entender esta nova obrigatoriedade, e mesmo estando a tão pouco tempo do início do envio do SPED, na figura 14 vê-se que o nível de conhecimento da maior parte dos entrevistados se limita a suficiente (57%). A opção Televisão, jornal e revista não teve resposta, por isso não foi computada.

Figura 14 - Nível de conhecimento sobre o eSocial

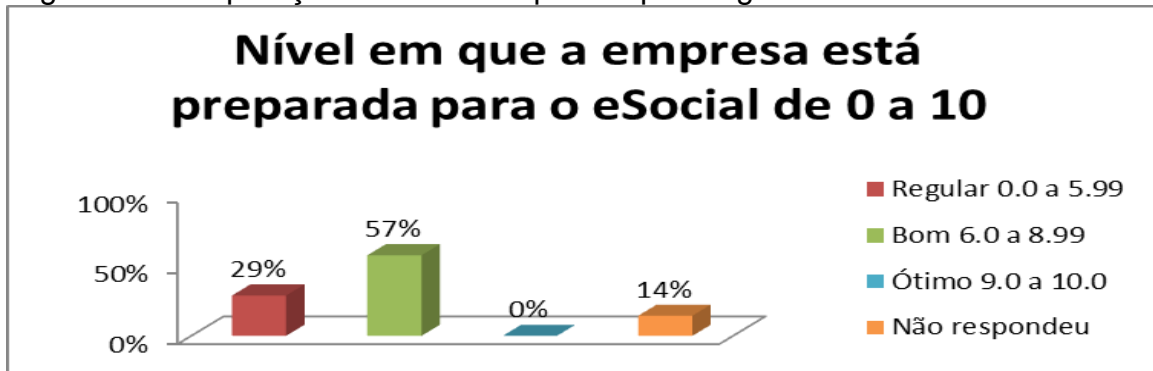


Fonte: Elaborada pela autora (2017).

A figura 14 diz respeito a auto avaliação de conhecimento sobre o eSocial, nota-se nesta figura que mais da metade dos entrevistados cerca de 57% consideram seu conhecimento suficiente, o conhecimento como razoável de 29%, se comparado aos que não responderam somam mais 14%. Percebe-se que as prestadoras de serviços contábeis ao serem questionadas a respeito de seu

conhecimento quanto ao eSocial, a grande maioria não diz que está ótimo seu conhecimento, mas afirma ter conteúdo suficiente para atender a mais esta obrigação acessória, visto na figura 13 que de alguma forma já se atualizou quanto ao eSocial seja com cursos ou qualquer outra fonte para adquirir conhecimento.

Figura 15 - Preparação do escritório para suprir exigências do eSocial



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

Na figura 15 observa-se que o nível de preparação para cumprir o que for determinado por meio do eSocial, está bom, ou seja, os prestadores de serviços contábeis alto intitulam-se preparadas para esta obrigatoriedade a um nível favorável, não chega a ser ótima, mas que já esta preparada, assim como visto na figura 14, não estão ótimos, mas, já tem conhecimento suficiente, interessante dizer que no estudo feita por CUSTÓDIO (2017) sobre Turvo onde cruzando as informações das figuras 12 e 13, nota-se que os colaboradores das prestadoras de serviços contábeis de Turvo não se sentem seguramente prontos e com conhecimento suficiente para esta nova obrigação, assim sendo provável que os profissionais contábeis não estejam preparados para a mesma obrigatoriedade.

Gravatal tem a mesma proporção comparado ao município de Turvo, e as prestadoras de serviços contábeis se mostram um pouco mais preparadas e confiantes quanto ao eSocial.

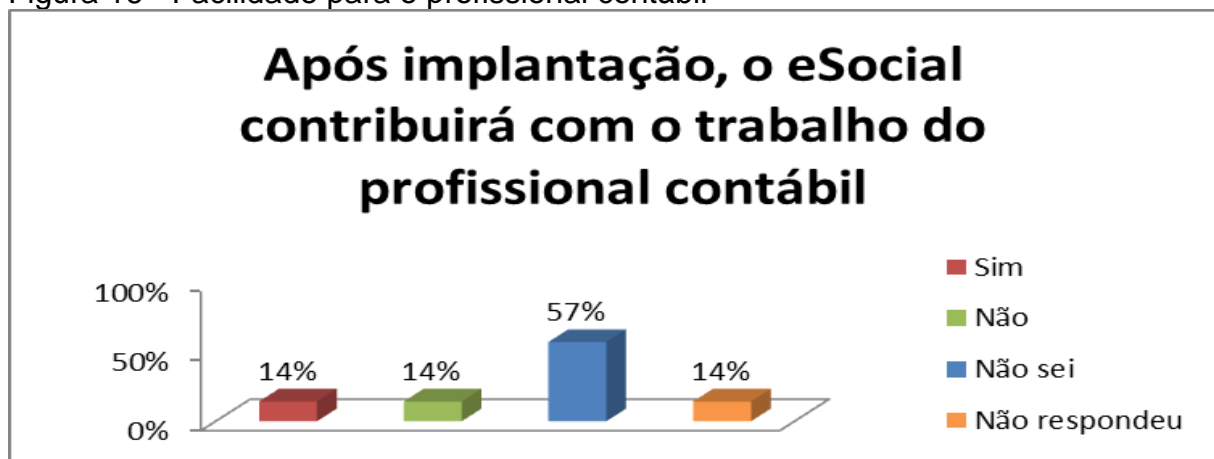
A Questão 13 do questionário é uma pergunta discursiva e apenas 1 (um) sendo 14% do total dos 7 entrevistados respondeu este questionamento que diz: O que você entende como principal objetivo do Governo Federal na implantação do eSocial? Pergunta feita para avaliar se o profissional está atento aos objetivos desta obrigatoriedade, o que se dispôs a responder disse: “Unificar as informações sociais, para que apenas uma base de informação possa alimentar vários órgãos, da mesma

forma que essa base unificada possa servir para fiscalização e autuação nos casos necessários”.

Resende, Silva e Gabriel (2016, p. 16) afirma que “em outras palavras, é um projeto cujo o objetivo é unificar, integrar e padronizar o envio de todas as informações trabalhistas, previdenciária e fiscais sobre qualquer forma de trabalho contratado no Brasil”.

Não foi possível avaliar 6 (86%) das 7 prestadoras de serviços contábeis, no quesito objetivo do SPED eSocial, sendo que 1 (14%) respondeu e está por dentro do principal objetivo do Governo.

Figura 16 - Facilidade para o profissional contábil



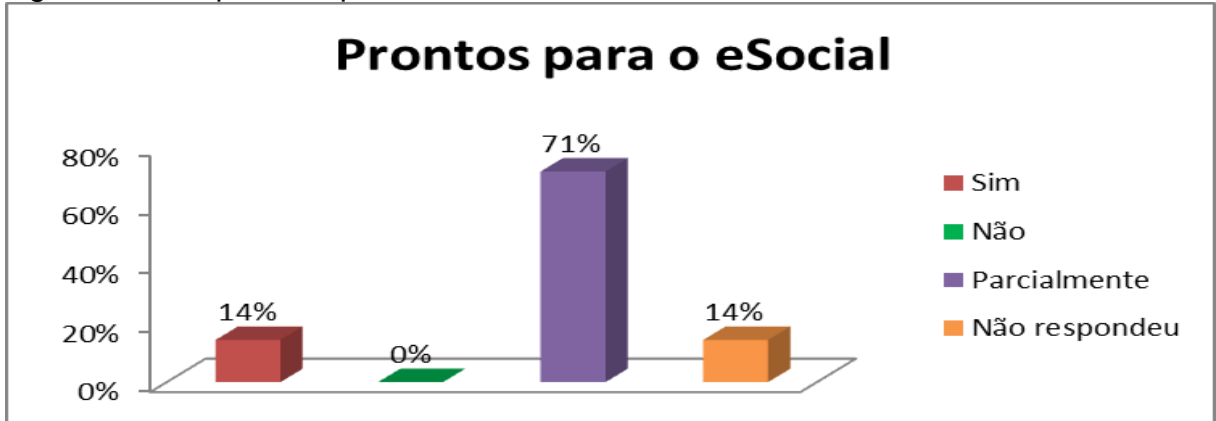
Fonte: Elaborado pela autora (2017).

A figura 16 demonstra o ponto de vista do profissional contábil quanto a esta nova obrigatoriedade, onde que mais da metade (57%) responderam não saber ao certo de que forma o eSocial contribuirá com os profissionais contábeis, apenas 1 (14%) dos 7 entrevistados respondeu sim, que o novo SPED facilitará o trabalho do profissional contábil 14% disseram que não contribuirá e outros 14% não respondeu.

O eSocial vem com uma importante missão, facilitar o cumprimento das obrigações do contribuinte, assim, o envio das informações tem formato padronizado por um único canal, sendo possível seu compartilhamento entre os diversos órgãos públicos, evitando que a transmissão da mesma informação aconteça mais de uma vez (KRUGER; PACHECO FILHO, 2015). Desta forma colaborando com o profissional contábil.

A partir de agora o bloco 3 do questionário, tratou de identificar as possíveis dificuldades, ou problemas de implantação do eSocial, o qual é o principal objetivo do presente estudo.

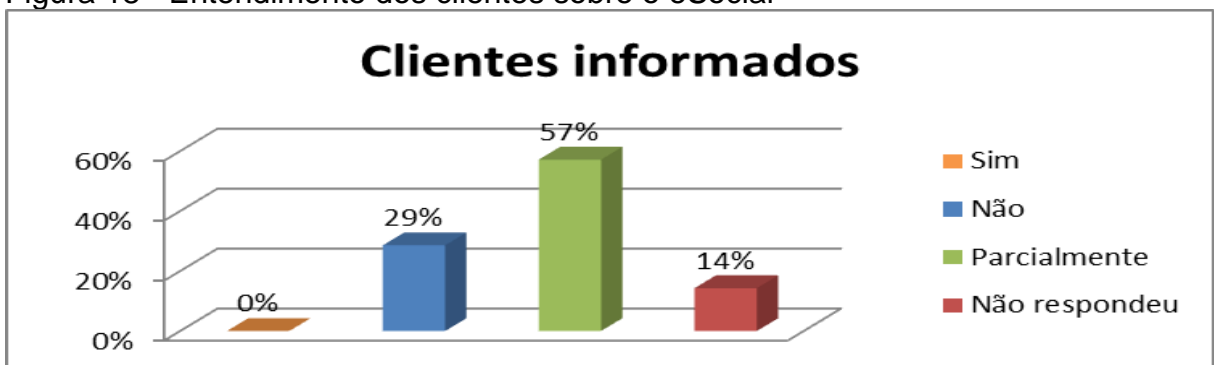
Figura 17 - Preparados para o eSocial



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

A figura 17 questiona se a prestadora de serviços contábeis está preparada para a implantação do eSocial, 71% dos entrevistados se declararam parcialmente preparados, que no ponto de vista deles sabem o suficiente para esta nova obrigatoriedade, 14 % se declararam bem preparados para atender a todas as exigências do eSocial, outros 14% não respondeu. Importante observar que nenhuma delas se declarou despreparada de atender esta obrigatoriedade. Voltando a figura 15 observasse que mais da metade (57%) auto avaliaram a empresa prestadora com uma boa nota quanto ao estar preparados para as exigências do eSocial.

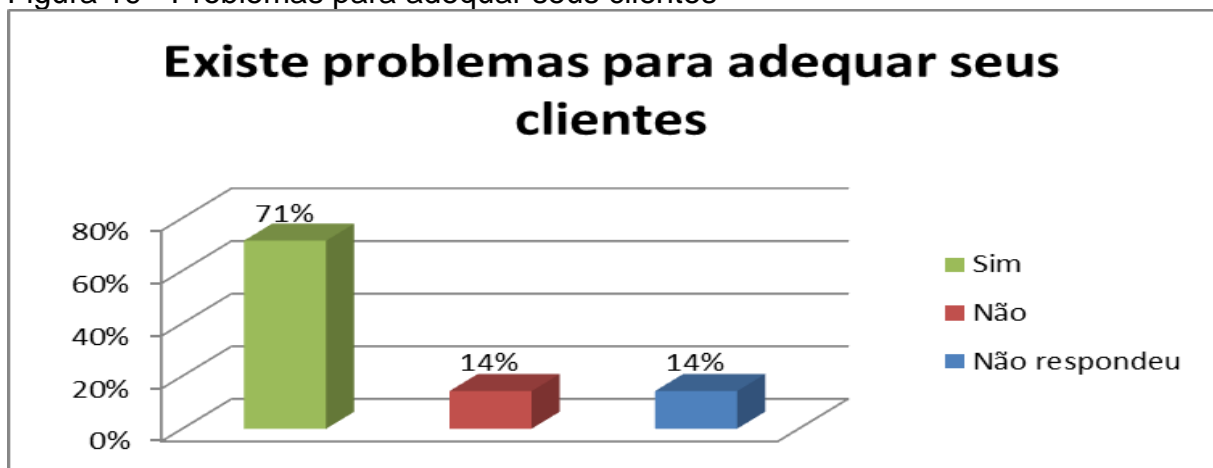
Figura 18 - Entendimento dos clientes sobre o eSocial



Fonte: Elaborada pela autora (2017).

Na figura 18 percebe-se que, a figura demonstra que 57% das prestadoras de serviços contábeis informaram parcialmente seus clientes quanto as obrigatoriedades e mudanças necessárias para atender o eSocial, e 29% não alertaram ainda de nenhuma forma os seus clientes, que o fisco esta implantando uma nova obrigatoriedade com prazos a serem cumpridos, ou seja, estes não passaram para seus clientes que se eles não atenderem as exigências deste novo SPED, podem sofrer consequência futuras. Apenas um dos entrevistados respondeu sim, e que o nível de conhecimento dos seus clientes é somente o básico, mas, o suficiente para que não venha gerar problema para a implantação do eSocial.

Figura 19 - Problemas para adequar seus clientes



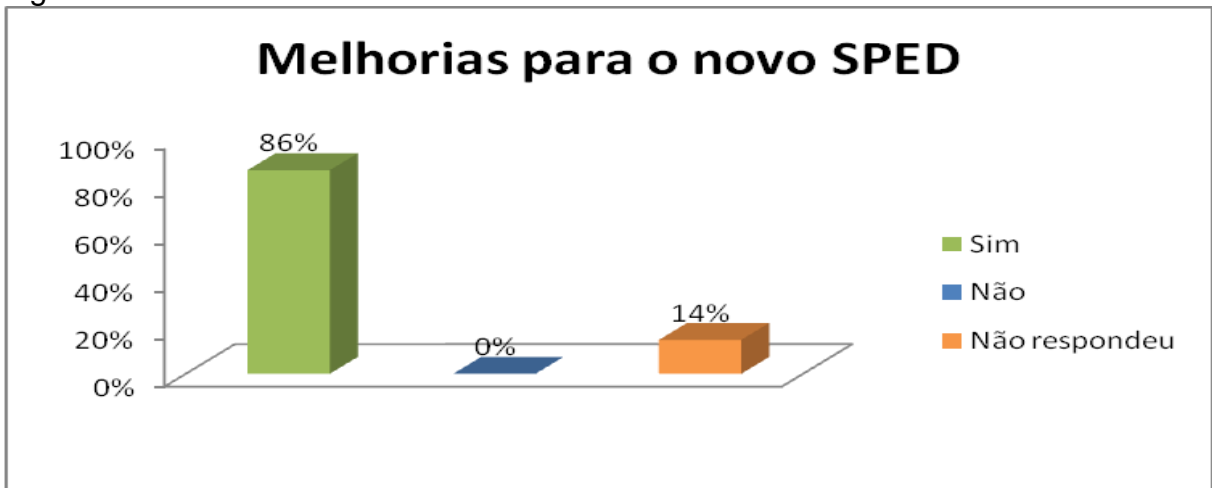
Fonte: Elaborada pela autora (2017).

A figura 19 traz o questionamento que visa identificar se há dificuldades de adequar os clientes para a implantação do eSocial, onde 71% dos entrevistados disseram que sim existe essa dificuldade de adequá-los.

A pergunta 20 do questionário vem com o intuito de identificar as possíveis dificuldades ou problemas de implantação do eSocial, e entre as respostas apresentadas esta descrito a falta de comprometimento, pois não tem conhecimento sobre a importância do assunto, e acabam não cumprindo com os prazos.

Um dos entrevistados respondeu que o principal problema é justamente a falta de comunicação dos clientes para com os seus Contadores. Certamente terão que mudar seus hábitos em uma fração de tempo muito pequena, para evitarem possíveis autuações e multas.

Figura 20 - Estão fazendo melhorias



Fonte: Elaborado pela autora (2017).

Para identificar se houve alguma adaptação para a implantação do eSocial, foi questionado se houve melhorias para atender a exigências do desta nova obrigatoriedade, conforme a figura 20, 86% dos entrevistados fizeram ou estão fazendo melhorias até o momento, e 14%, não respondeu. No quadro 1 observa-se que maior parte das prestadoras, estão atualizando seus *softwares*, se preparando com cursos, capacitando seus colaboradores, assim nota-se que realmente estão investindo em melhorias para atender esta obrigatoriedade.

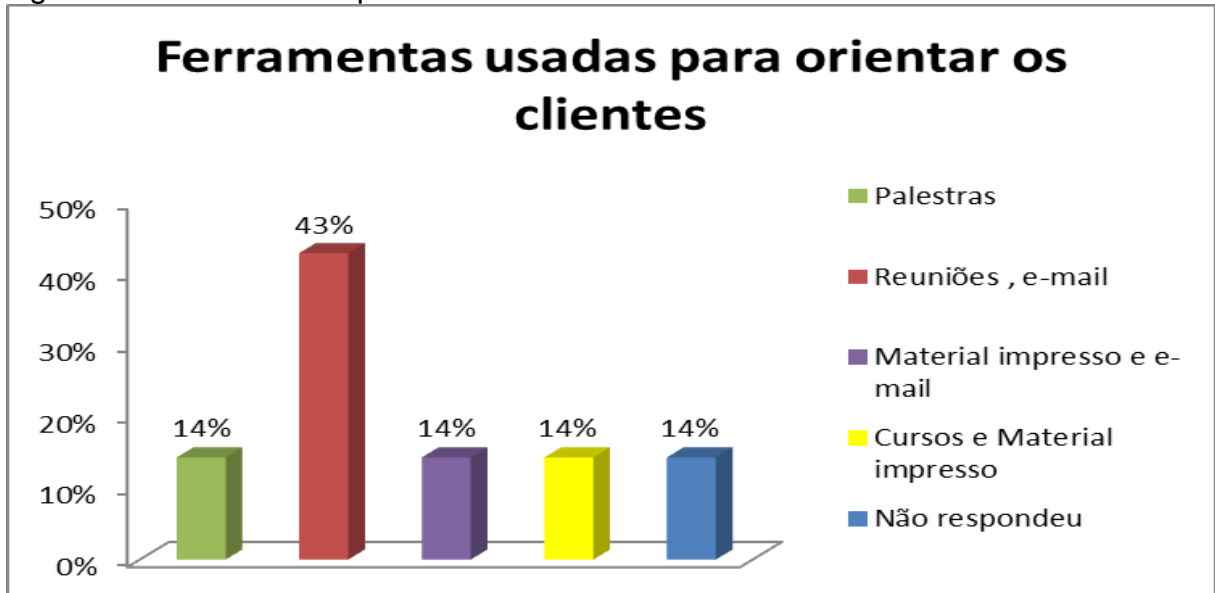
Quadro 1 - Melhorias sendo realizadas

29%	Aquisição de software, suporte e melhores equipamentos Qualificação/capacitação da mão de obra
14%	Qualificação/capacitação da mão de obra Aquisição de software, suporte e melhores equipamentos Revisão dos procedimentos administrativos e legais Orientação aos clientes sobre o assunto
14%	Qualificação/capacitação da mão de obra Aquisição de software, suporte e melhores equipamentos Orientação aos clientes sobre o assunto
29%	Qualificação/capacitação da mão de obra Orientação aos clientes sobre o assunto
14%	Não respondeu

Fonte: Elaborada pela autora (2017).

Todas as prestadoras de serviços contábeis que responderam a pergunta 21, onde as resposta estão demonstrada no quadro 1, mostram a busca em mais de uma forma de comunicação ou fonte de estudo, para entender e atender o eSocial.

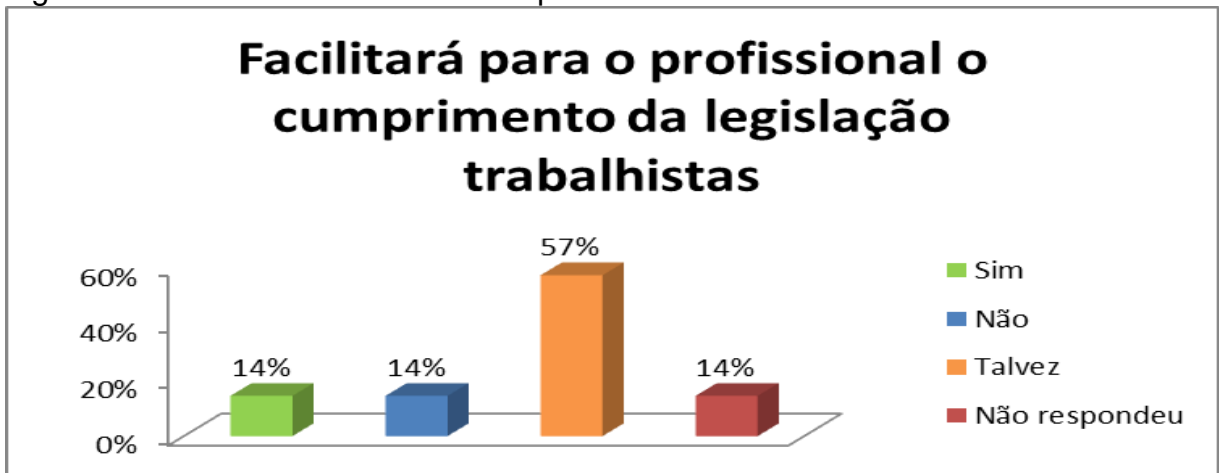
Figura 21 - Ferramentas para instruir os clientes



Fonte: Elaborada pela autora (2017).

Figura 21 evidencia quais ferramentas estão sendo ou vão ser utilizadas para instruir seus clientes. Percebe-se que a ferramenta mais utilizada pelas empresas para conscientizar os clientes sobre o eSocial é por meio de *e-mails* enviados sobre o assunto e reuniões (43%). Materiais impressos e e-mail somaram 14%, observasse que o e-mail é citado por 57% dos entrevistados, então observasse que com o avanço das tecnologias o mundo virtual está cada vez mais ligado sendo uma excelente ferramenta para envio de informações importantes.

Figura 22 - Facilidade no trabalho do profissional contábil



Fonte: Elaborada pela autora (2017).

A figura 22 mostra a opinião dos profissionais contábeis quanto a possibilidade de facilitar ou ajudar o profissional na rotina, 57% optaram por dizer que talvez, por ser um avanço tecnológico poderia sim contribuir, mas por se tratar de uma obrigatoriedade exigida pelo fisco, onde que as informações necessárias para a realização desta estão de posse do contribuinte, o qual em algumas vezes não vê a importância de se cumprir essas obrigatoriedades na data estipulada pelo fisco.

Na entrevista realizada foi solicitado que o profissional justificasse sua resposta e 2 dos 7 profissionais justificaram, o primeiro deles respondeu que “No início, tudo que é novidade é mais complicado, mais acredito que na medida que se vai assimilando essa ferramenta, por se tratar de uma ferramenta *online* onde engloba vários tipos de serviços diferentes (Sefip, Gefip, Rais, Dirf, Cat, entre outros) que os contadores costumam informar para várias entidades governamentais (MTE, Caixa, Previdência, Receita), com certeza irá facilitar e muito nosso trabalho”.

O segundo profissional que respondeu diz que “ainda está muito vago pelos cursos que participou”. Facilitara em algumas coisas e prejudicara outras, ainda não viu no SPED um grande facilitador, só fazendo para ter noção do que esta por vir.

Por fim foi feita uma última pergunta para finalizar a entrevista e atingir o principal objetivo, onde pergunta a opinião do profissional de maneira geral, quais possíveis dificuldades que a empresa em que atua poderá encontrar, para o cumprimento de mais esta obrigatoriedade?

Por se tratar de uma resposta discursiva apenas 2 dos 7 profissionais entrevistados responderam, o primeiro profissional responde da seguinte forma “Com certeza a mudança de hábitos dos clientes, que costumam passar as informações de suas empresas com atraso, ou muitas vezes nem passam essas informações. Já estamos tendo muitas dificuldades para conscientizá-los de que todas as informações de suas empresas deverão ser nos passada de forma antecipada, e que essa ferramenta não é só mais uma Lei que veio para não ser cumprida, e sim ela se trata de uma ferramenta que vem para fiscalizar todas as Leis que com frequência não são cumpridas pelos empregadores. ”

O segundo profissional responde que “há uma busca por parte dos profissionais em se preparar continuamente, e há pouco incentivo por parte do governo, pois todos cursos oferecidos são pagos, os custos são altos de implantação de software, governo simplesmente joga algo sem estar totalmente moldado, nem preparado até mesmo a equipe que faz os treinamentos não tem 100% de clareza nem determinadas questões que se tem dúvidas. Assim o SPED até hoje se torna algo dificultoso para os escritórios e empresas na sua maioria ainda falta muitas coisas a serem simplificadas. ”

Assim analisando as respostas apresentadas pelas prestadoras de serviços contábeis observa-se que existe sim dificuldades de implantação do eSocial, sendo uma a falta conscientização ou compromisso por parte dos clientes das prestadoras e cumprir com prazos estipuladas pela legislação, pois é o que estará disposto no novo SPED para seu cumprimento total. Outra dificuldade apresentada é a falta de incentivo por parte do fisco para o cumprimento desta nova obrigatoriedade, pois o poder público lança obrigatoriedades a serem cumpridas, mas, não colabora em nenhum sentido, nem mesmo em sanar as dúvidas que surgem no processo de implantação.

Por fim pode-se observar que entre as prestadoras de serviços entrevistadas conforme a figura 22 observa-se que 1 (14%) declarou que, não há até o momento e acredita que não haverá dificuldades de implantação do novo SPED eSocial.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como princípio o fato da pesquisadora não ter conhecimento prático no uso do eSocial pelo departamento pessoal, sendo uma forma de agregar mais conhecimento pessoal e contribuir com a empresa, que deu uma oportunidade para a pesquisadora ser inserida no mercado de trabalho na área contábil. Visando auxiliar no desenvolvimento da organização surgiu o objetivo da pesquisa, caracterizado como identificar se há problemas para as prestadoras de serviços contábeis do município de Gravatal - SC para adequar seus clientes ao eSocial.

O SPED eSocial vem com o intuito de unificar o envio das informações fiscais, trabalhistas e previdenciárias, para melhor fiscalização do Governo Federal todas as informações enviadas, então o eSocial tem a finalidade de padronizar e facilitar o acesso destas informações em tempo real.

O eSocial a partir de sua implementação não possibilitará o não uso ou o aumento de prazos para o cumprimento da obrigação, o que exige a necessidade da adequação das organizações. Sugere-se que, as empresas iniciem o processo de mudança breve, pois, ele é complexo e exigirá das empresas muitos esforços. Este fato é decorrente da dificuldade encontrada na mudança de cultura, pois é muito difícil de aceitá-la por estar acostumado a uma rotina habitual. Desta forma é de grande importância começar o quanto antes as mudanças necessárias para se habituar ao novo SPED que será usado no cotidiano pelo responsável de enviar estas informações.

Das respostas apresentadas pelas prestadoras de serviços contábeis, viu-se que existe sim dificuldades de implantação do eSocial, dentre as descritas na análise e apresentação de dados, a falta de compromisso por parte dos clientes das prestadoras e cumprir com prazos estipuladas pela legislação, sendo o que estará disposto no novo SPED para seu cumprimento total. Outra dificuldade apresentada é a falta de incentivo por parte do fisco para o cumprimento desta nova obrigatoriedade.

A dificuldade maior está com o comprometimento dos clientes em romper com a cultura passada e dedicar-se a nova forma de agir frente as regras existentes. Situações antes maleáveis no que diz respeito a prazos, mesmo não sendo permitidas, não serão mais possíveis.

Para que haja maior êxito no que diz respeito a prática do eSocial, percebe-se a necessidade de maior disponibilidade de informações no que diz respeito a comunicação entre clientes e prestadoras de serviços contábeis, assim como maior clareza na cobrança de informações entre os mesmos.

Diante da limitação, esta pesquisa relata o foco somente nas prestadoras de serviços contábeis de contabilidade do município de Gravatal – SC. As limitações da pesquisa também se encontram devido ao uso de apenas uma das prestadoras de serviços contábeis, considerando que após várias ligações e tentativas de comunicação por e-mail com as demais organizações, não houve a resposta das mesmas.

Por fim, os objetivos deste trabalho foram alcançados. Inicialmente viu-se o que é o SPED, qual a sua finalidade e benefícios descrito logo no início deste. Após aplicação da entrevista foi visto que os profissionais responsáveis pelo departamento pessoal estão se preparando com cursos, palestra, entre outros. Existindo sim, dificuldades de implantação do eSocial descritos por alguns dos entrevistados.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Henry (Ed.). **eSocial – Aspectos Trabalhistas e Previdenciários**. Criciúma: Thomson Reuters, 2017. 8 slides, color, 25X30. Disponível em: <<http://dominiosistemas.webaula.com.br/Portal/Modules/Login/>>. Acesso em: 18 ago. 2017.
- BRASIL, **SPED**. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/965>>. Acesso em: 15 out. 2017.
- _____. Emenda Constitucional nº 18, de 1 dezembro de 1965. **Reforma Do Sistema Tributário**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc_anterior1988/emc18-65.htm>. Acesso em: 06 ago. 2017.
- _____. Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014. **Institui O Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - Esocial e Dá Outras Providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8373.htm>. Acesso em: 23 set. 2017.
- _____. Constituição (2007). Decreto nº 6.022, de 22 de fevereiro de 2007. **Institui O Sistema Público de Escrituração Digital - Sped**. MINISTÉRIO DA FAZENDA – MF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm>. Acesso em: 07 out. 2017.
- _____. Presidência da Republica Casa Civil. Decreto nº 6022, de 22 de janeiro de 2007. **Institui O Sistema Público de Escrituração Digital - Sped**.
- CLETO, Nivaldo; Fabio Rodrigues de Oliveira. **Manual de Autenticação dos Livros Digitais SPED Contábil – Escrituração Contábil Digital (ECD)**. Fiscosoft, 2010.
- CUSTÓDIO, Karina Silveira. **ESOCIAL: PROBLEMAS E DIFICULDADES ENFRENTADOS PELOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE**. 2017. 68 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc, Criciúma, 1017.
- DE CARVALHO, Juliano Maurício; ARITA, Carmem Harumi; DE FREITAS NUNES, Alesse. **A política de implantação da Internet no Brasil**. 1999.
- FARIA, Ana Cristina; FINATELLI, João Ricardo; GERON, Cecília Moraes Santostaso; ROMEIRO, Maria Do Carmo. **SPED – Sistema Público de Escrituração Digital: Percepção dos contribuintes em relação os impactos da adoção do SPED**. São Caetano do Sul, (20--).
- IBGE. **SANTA CATARINA - GRAVATAL - INFOGRÁFICOS: DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO**2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=420620>>. Último acesso: 01/11/2017.

GRAVATAL. **Histórico**. Disponível em:
<<http://www.gravatal.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/35434>> Último acesso:
01/11/2017.

HOLZKAMP, Mauricio; BACIL, Arlete Mara Dorta. **SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL**. [20--]. Disponível em:
<<http://www.santacruz.br/ojs/index.php/JICEX/article/view/659/817>>. Acesso em: 25
set. 2016.

MANDEL, Arnaldo; SIMON, Imre; DELYRA, Jorge L. Informação: computação e
comunicação. **Revista USP**, n. 35, p. 10-45, 1997.

MATA, Altair Roberto, et al.. **ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL:
CONSEQUÊNCIAS, BENEFÍCIOS E A EVOLUÇÃO DA PROFISSÃO
CONTÁBIL**. 2011. 13 f. ARTIGO (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Inesul
– Instituto de Ensino Superior de Londrina, Londrina, 2011.

MICHEL, Maria Helena. **METODOLOGIA E PESQUISA CIENTIFICA EM CIÊNCIAS
SOCIAIS**. 3. ed. Um Guia Pratico Para Acompanhamento da Disciplina e Elaboração
de Trabalho Monográficos: Atlas S.A., 2015.

MONTEIRO, Walkíria da Silva. **Sistema público de escrituração digital. Um novo
senário no ambiente contábil**. 2011. 19 f. ARTIGO (Graduação) - Curso de
Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2011.

PACHECO FILHO, Jose Gomes; KRUGER, Samuel. **eSocial: MODERNIDADE NA
PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES AO GOVERNO FEDERAL**. São Paulo: Atlas
S.A., 2015.

PINHEIRO, José Maurício dos Santos. **DA INICIAÇÃO CIENTIFICA AO TCC: uma
abordagem para os cursos de tecnologia**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda,
2010.

RAUPP, Fabiano Maury et al. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências
sociais. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e
prática**, v. 3, p. 76-97, 2003.

REZENDE, Mardele Eugenia Teixeira; SILVA, Marilene Luzia da; GABRIEL, Ricardo
Alexander. **ESocial PRÁTICA PARA GESTORES**. São Paulo: Saraiva, 2015.

REZENDE, Denis Alcides. Evolução da Tecnologia da Informação nos Últimos 45
anos. **Revista FAE Business**, n. 4, p. 42-46, 2002.

RODRIGUES, Aldenir Ortiz et al. **IRPJ/CSLL 2016: Manual Do Imposto De Renda
Pessoal Jurídica E Contribuição Social Sobre O Lucro Liquido**. São Paulo: Iob, 2016.

SASSO, Alexandra; ROSA, Ivana Carla; BARBOSA, A. O. SPED e seus reflexos na
profissão contábil. **Encontro de**, 2011.


SEBOLD, Marcia et al. Evolução da contabilidade brasileira: do governo eletrônico ao sistema público de escrituração digital-SPED. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 31, n. 2, 2012.

VARSANO, Ricardo. Sistema Tributário para o desenvolvimento. [20--]. Disponível em <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/bf_bancos/e0002077.pdf> Acesso em: 07 set. 2017.

MUNICÍPIO DE GRAVATAL. **Histórico**. Disponível em: <<http://www.gravatal.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/35434>>. Acesso em: 29 set. 2017.

APÊNDICE

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO NA PESQUISA

	<p>Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC</p> <p>Curso de Graduação em Ciências Contábeis</p> <p>Disciplina – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC</p> <p>Orientador – Prof. Me. Leonel Luiz Pereira</p> <p>Acadêmica – Melânia Neves Nasario de Jesus</p>
---	---

A pesquisa tem como objetivo o estudo identificar se existe problemas ou dificuldades de adequar clientes de prestadoras de serviços contábeis ao eSocial, a fim de obter resultados a serem utilizados como parte integrante de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

Questionário

1 Bloco 1: Identificação da empresa:

1- Qual seu gênero?

Masculino Feminino

2– Qual seu nível de instrução?

Técnico

Contador

Especialista

Mestre

Outros. Qual?__.

3 – Há quanto tempo esta na are contábil?

menos de 1 ano.

De 1 a 3 anos

De 3 a 5 anos

De 5 a 10 anos

Mais de 10 anos

4 – Quanto tempo de atuação tem o escritório?

- menor que 4 anos
- 4 à menos que 7 anos
- 7 à menos que 10 anos
- 10 à menos que 12 anos
- Mais de 12 anos.

5 – Em qual área desempenha suas atividades?

- Contábil
- Gerencial
- Escrita Fiscal/Tributária
- Setor Pessoal/Recursos Humanos
- Outros. Qual?__.

6 – Quantos clientes o escritório possui?

- 1 a 30 clientes
- 31 a 50 clientes
- 51 a 70 clientes
- 71 a 99 clientes
- Mais de 100 clientes.

7 – Qual especialidade de atuação mais se destaca entre os clientes do escritório?

- Indústria
- Comércio
- Serviços
- Transporte
- Outros. Qual?__.

Bloco 2 – Conhecimentos sobre eSocial:

8 – Você já se inteirou sobre o eSocial?

- Sim Não

9 – Se a resposta anterior foi sim, qual meio de conhecimento utilizado?

- Internet
- Televisão
- Jornais e revistas Cursos
- Outros. Qual? __.

10 – Como você avalia seu nível de conhecimento sobre o eSocial?

- Ótimo
- Suficiente
- Razoável
- Insuficiente
- Não consegue avaliar.

11 – Em uma escala de 0 a 10, sendo de 0 a 5,99 regular, de 6 a 8,99 bom e de 9 a 10 ótimo, informe o quanto o escritório está preparado para suprir as exigências do eSocial?

- 0 a 5,99
- 6 a 8,99
- 9 a 10.0

12 – Em sua opinião, qual melhor forma de se preparar para o eSocial?

13 – O que você entende como principal objetivo do Governo Federal na implantação do eSocial?

14 – Na sua percepção, após a implantação total do eSocial, o trabalho dos contadores e profissionais do setor pessoal será facilitado?

- Sim
- Talvez
- Não
- Não sei.

Bloco 3: Identificando as dificuldades:

16 - Na sua opinião, vocês estão preparados para eSocial?

- Sim
- Parcialmente
- Não

17 - Seus clientes conhecem o eSocial?

- Sim, já esta apar de como funcionara.
- Sim, ´so ouviu falar mas não entende como funcionara.
- Não, nem tem interesse em saber.
- Outros. Citar____.

18 – Se a resposta for sim na questão anterior qual nível de conhecimento quanto ao eSocial?

- Conhecem bem
- somente o Básico
- não sabe nada
- Outros. Citar____.

19 – Existe os problemas para adequar seus clientes ao eSocial?

- Não
- Sim

20 – Se positiva a resposta anterior, quais problemas?

- Não se comprometem, pois não tem conhecimento sobre a importância do assunto.
- Cumprimento de prazos
- Não acreditam que a implantação acontecerá nos prazos divulgados
- Outros. Citar:____

21 – Esta sendo feito alguma mudança o melhoria para atender mais esta obrigação?

- sim
- não

21 – Se a resposta for sim, que mudanças o escritório está promovendo para implementação do eSocial?

- Qualificação/capacitação da mão de obra
- Aquisição de software, suporte e melhores equipamentos
- Revisão dos procedimentos administrativos e legais
- Orientação aos clientes sobre o assunto

22 – Quais as ferramentas que seu escritório já está usando ou pretende usar para orientar os clientes quando as obrigações do eSocial?

- Reuniões
- Material impresso
- Email
- Palestras
- Outros. Quais?_.

23 – Quanto ao seu ponto de vista, eSocial facilitará o trabalho do contador em relação ao cumprimento da legislação por parte dos empregadores?

- Sim
- Não
- Talvez

24 – Se a resposta anterior for negativa a que você atribui a resposta?